

Antifascistas abafam manifestação do PNR contra Jean Wyllys

sicnoticias.pt/pais/2019-02-26-Antifascistas-abafam-manifestacao-do-PNR-contra-Jean-Wyllys

País



PAULO NOVAIS

26.02.2019 17h18

O antigo deputado federal abandonou o Brasil após receber ameaças de morte.

Mais de duas centenas de manifestantes antifascistas abafaram esta terça-feira o protesto do partido de extrema-direita PNR contra a presença do político e ativista brasileiro Jean Wyllys em Coimbra, onde profere hoje uma conferência na Faculdade de Economia.

Do lado da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC), mais de duas centenas de manifestantes entoavam canções de protesto contra o fascismo e envergavam cartazes contra a extrema-direita.



PAULO NOVAIS

Do outro lado da estrada, uma dúzia de pessoas participavam no protesto promovido pelo PNR (Partido Nacional Renovador) que, mesmo com recurso a megafone, viam as suas palavras de protesto suplantadas pelos cânticos ouvidos do outro lado.



PAULO NOVAIS

"Fascistas! Racistas! Não passarão", cantavam os jovens, num protesto onde se viam bandeiras do Bloco de Esquerda e do MAS (Movimento Alternativa Socialista).

Na manifestação de solidariedade a Jean Wyllys, encontravam-se tarjas, onde se podia ler "Não abrimos mão de quem somos", "Trazemos um mundo novo nos nossos corações", "Fascismo nunca mais", bem como "Marielle Presente" (referência à ativista e política brasileira Marielle Franco, assassinada em 2018, no Brasil) e "#Lula Livre".



PAULO NOVAIS

Na manifestação contra a vinda do ativista brasileiro, via-se uma bandeira de Portugal e outra do PNR, bem como um cartaz onde se lia "Com a direita nacional, a esquerda não faz farinha" e outro onde estava escrito "Chega de marxismo cultural".



PAULO NOVAIS

Quando os protestantes do PNR tentavam intervir, com recurso a megafone, ouviam-se palavras de ordem do outro lado, como "Povos unidos, jamais serão vencidos", ou apupos, a que se juntavam também estudantes que assistiam aos protestos a partir das varandas dos prédios junto à Avenida Dias da Silva, onde se situa a Faculdade de Economia.



PAULO NOVAIS

Durante um breve momento, surgiram alguns desacatos, em que um dos manifestantes antifascistas chegou perto do grupo do PNR e atirou purpurina vermelha e azul contra o rosto de Vitor Ramalho, candidato por aquele partido de extrema direita à Câmara de Coimbra, nas últimas autárquicas.

Num dos poucos momentos de algum silêncio do lado dos manifestantes solidários com Jean Wyllys, pôde-se ouvir, do lado da manifestação do PNR, protestos como "Vocês não são portugueses" e "Portugal não é um albergue para criminosos".

Esta terça-feira à tarde, Jean Wyllys, político e ativista brasileiro, discursa na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, a convite do Centro de Estudos Sociais e da Fundação José Saramago.

A conferência tem como título "Discursos de ódio e fake news da extrema direita e seus impactos nos modos de vida de minorias sexuais, étnicas e religiosas - o caso do Brasil".

O antigo deputado federal Jean Wyllys anunciou a decisão de não reassumir o terceiro mandato para o qual foi reeleito em 2018 e abandonar o Brasil, face às ameaças de morte que tem sido alvo, juntamente com a sua família.

Lusa

Relacionados

Na Homepage



- 0:42

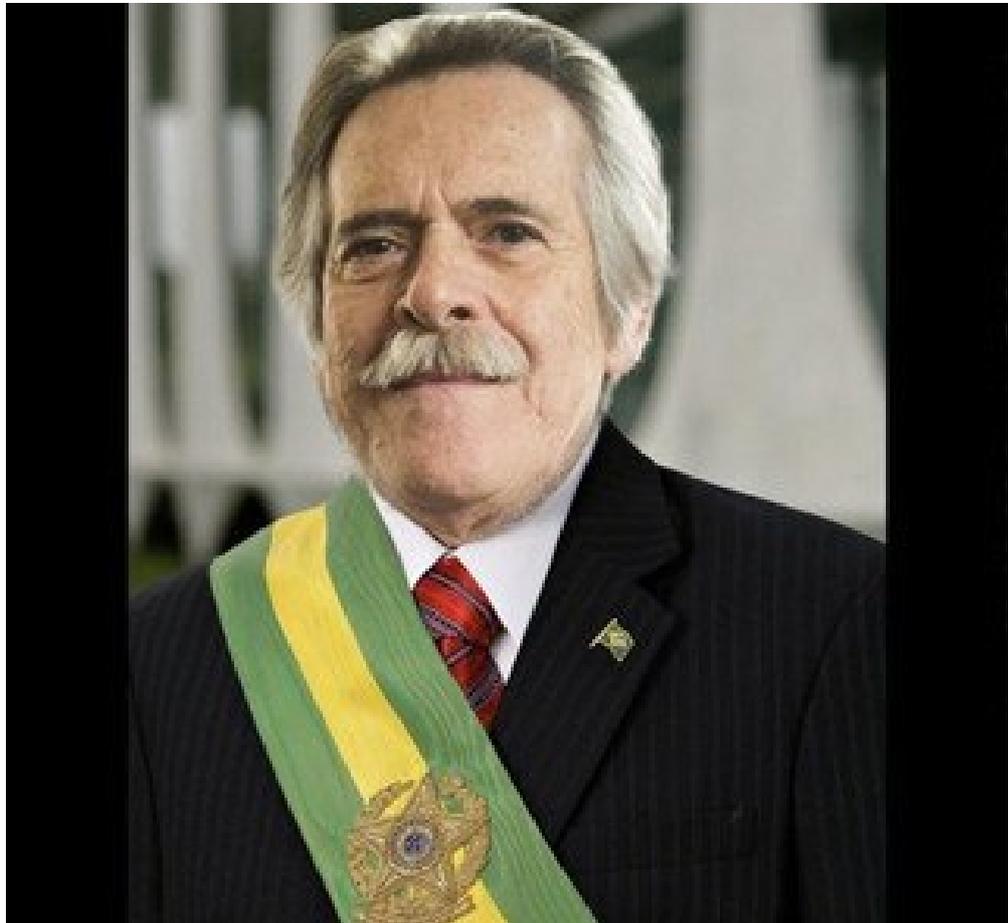
-



-



•



•



2:01



2:16



9:00

Futuro Hoje

Realidade aumentada

Em muitos casos já usamos computadores de bolso. No futuro é bem possível que o virtual e a realidade estejam sempre presentes, como explica o Futuro Hoje desta semana.

há 40 minutos

Lourenço Medeiros



2:16



Últimas
